

# O OLHAR SOB A TEORIA DOS SISTEMAS DE IMOGENE KING, FRENTE À ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM CASO CLÍNICO DE DERMATOFIBROSARCOMA DE COURO CABELUDO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Carolina Ayami Yoshioka Frazão<sup>1</sup>; Anderson Lineu Siqueira dos Santos<sup>2</sup>; Bruna Renata Farias dos Santos<sup>3</sup>; Adriany da Silva Pereira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA);

<sup>2</sup>Enfermeiro, Mestre em Enfermagem, UEPA;

<sup>3</sup>Acadêmica de Enfermagem, UEPA;

<sup>4</sup>Acadêmica de Enfermagem, UEPA

ayami.uepaenf@gmail.com

**Introdução:** O enfermeiro em sua essência, deve sempre atuar a partir de um olhar holístico em face das situações surgidas ao longo de sua carreira e sua rotina de trabalho, preconizando sempre a assistência e a administração dos cuidados de forma competente e responsável<sup>1</sup>. Por isso, em sua formação, há abordagens sobre as teorias básicas da enfermagem, norteadas todos os cuidados prestados dentro da assistência. A Teoria dos sistemas de Imogene King destrincha, elenca e traduz a necessidade do olhar holístico sobre o paciente, assim como conceitua uma divisão do ser humano em sistemas, a fim de promover a restauração da saúde, indo além dos procedimentos técnicos, através da sua divisão em sistemas pessoal, interpessoal e social, sendo sua integração o ponto chave para o alcance do aprimoramento da saúde dos pacientes. Em sua Teoria, Imogene King, esclarece que cada indivíduo é um sistema pessoal, tendo como conceitos constituintes, a percepção, o ser (self), o crescimento e o desenvolvimento, sua imagem corporal, seu espaço e o tempo. O segundo sistema é o interpessoal, que consiste este sistema entre dois sistemas pessoais, tendo a interação, a comunicação, a transação, o papel e o estresse como conceitos constituintes. Por fim, o terceiro sistema, consistindo no comportamento do ser humano em sua inserção em sociedade: o sistema social, fechando a tríade de integração, o ponto chave para o alcance do aprimoramento da saúde dos pacientes<sup>2</sup>

**Objetivos:** Tem-se como objetivo geral relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em aplicar as teorias de enfermagem (Teoria dos sistemas de Imogene King) na assistência de enfermagem, no âmbito das práticas supervisionadas, para isso tomou-se como objetivos específicos observar a interação dos três sistemas supracitados (Pessoal, interpessoal e social) no processo do desenvolvimento saúde doença e de como esta teoria contribui para determinação de diagnósticos de enfermagem.

**Descrição da Experiência:** O presente estudo tem caráter descritivo, do tipo relato de experiência, tendo como objeto de estudo, a aplicação da Teoria de Imogene King na prática da assistência de enfermagem em um paciente pré-operatório diagnosticado com Dermatofibrossarcoma protuberante de couro cabeludo. O acompanhamento e observação de tal paciente ocorreram em um Centro de Alta Complexidade em Câncer (CACON), durante as atividades de aula prática da Unidade Temática Introdução à Enfermagem: Semiologia e Semiotécnica. Para início do estudo, foi feita pesquisa de artigos que abordassem a Teoria dos Sistemas e acrescentassem conhecimento sobre o assunto, sendo encontrados artigos do período de 2000 e 2012. Após essa construção de um amparo teórico para a análise, foi feita uma visita assistemática para escolha do caso clínico que contemplasse a temática a ser abordada, como ponto de partida para o estudo. A coleta de dados ocorreu em seguida, tendo como fonte a avaliação do prontuário, anamnese e exame físico do paciente, onde continham seus dados socioeconômicos, seu histórico mórbido familiar, seu histórico mórbido, após o agrupamento dos dados os mesmos foram avaliados a fim

de montar um perfil do paciente segundo a teoria de King e determinar os diagnósticos de enfermagem que contemplavam seu quadro clínico e psicossocial. **Resultados:** A partir da observação durante um período de cinco dias, fez-se a aplicação da Teoria dos Sistemas de King na assistência de enfermagem prestada a um paciente de 66 anos, do sexo masculino, na clínica médica de um hospital de referência oncológica do Pará, com diagnóstico de Dermatofibrossarcoma protuberante de couro cabeludo, estava sozinho e durante a anamnese, foi possível identificar que ele apresentava dificuldade no relacionamento interpessoal por motivos relacionados a traumas ocorridos na infância, como o abandono familiar que sofreu, relatou não desejar ter nenhum tipo de contato com seus familiares, mostrando assim a inter-relação dos sistemas representados pela teoria de King e o modo como os relacionamentos passados contribuem para o desenvolvimento social no presente e futuro além de colaborar para o desencadeamento ou melhora de complicações de saúde. As suas deficiências nos relacionamentos interpessoais durante a infância corroboraram para o comprometimento do mesmo durante a vida adulta, já que o paciente referiu ter as relações afetivas prejudicadas devido a causas de violência, o que provocou um distanciamento entre ele e os filhos, os quais não os vê a cerca de 30 anos, ratificando a interligação dos sistemas entre si e no fator tempo. Seu histórico mórbido regresso nos proporcionou ter conhecimento acerca de cirurgias já realizadas o que segundo ele proporcionava a ele maior confiança em submeter-se ao procedimento cirúrgico de retirada do dermatofibrossarcoma, pois segundo a sua visão de si mesmo (sistema pessoa de King) ele era uma pessoa forte e todas as situações por ele já vividas o capacitariam para não temer o procedimento, observando assim a interação total entre os três sistemas, todavia o seu sistema interpessoal com fragilidade, trouxe dificuldades para o seu tratamento, pois ao não ter acompanhante durante a internação este indivíduo ficou suscetível a complicações e agravamentos em seu caso clínico devido ao aumento do esforço físico para executar um auto cuidado que deveria ser facilitado pela ajuda de acompanhantes. Perante a experiência vivida foi possível observar de forma clara os três sistemas da Teoria de King no paciente em questão, notando a importância de ter conhecimento total do histórico do paciente a fim de evitar complicações a saúde do mesmo e compreender fatores que as vezes podem dificultar a assistência, pois ao avaliarmos o paciente segundo a teoria dos Sistemas de Imogene King temos uma percepção holística do mesmo tornando o tratamento mais eficaz. **Conclusão ou Considerações Finais:** Este estudo é relevante para a atuação do enfermeiro e obtenção da meta que é estabelecer a saúde do paciente, pois a Teoria dos sistemas abertos de Imogene King disponibiliza conceitos que capacitarão o profissional de enfermagem a atuar para com o paciente promovendo a saúde do mesmo, visualizando-o como um todo e considerando todas as características que o cercam, suas emoções, comportamento individual e social, sua espiritualidade, características físicas e psicossociais, entendendo que este indivíduo é um ser holístico. Aparentemente, a Teoria de Imogene King, é fácil de entender, porém é necessária muita reflexão e análise para ser bem-sucedida na sua aplicação. Compreender o sentido de cada um dos sistemas e como o profissional de enfermagem deve trabalhar com eles para atingir suas metas de promoção a saúde do paciente é fundamental. Conhecer o paciente em todos os seus aspectos pode auxiliar a equipe de enfermagem na assistência adequada a ser prestada, pois cada indivíduo é um ser único e sua enfermidade provavelmente estará associada ao seu histórico de vida, e sua maneira de ser individualmente e em sociedade. Se existir essa interação entre enfermeira (o) e paciente a obtenção de metas é facilitada graças a ambos terem o mesmo objetivo que é a saúde do paciente.

**Descritores:** Teorias de Enfermagem, Dermatofibrossarcoma protuberante de couro cabeludo, Assistência de Enfermagem.

**Referências:**

1. Moura ERF, Pagliuca LM. A Teoria de King e sua Interface com o programa Saúde da Família. Revista da Escola de Enfermagem da USP.2004,38(3):270-9.
2. George JB, Hickman JS, Paul C, Reeves JS, Lobo ML, Belcher JR, et al. Teorias de Enfermagem.4ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora; 2000.